



INSTITUTO DE EDUCAÇÃO E CULTURA DE ÁGUAS LINDAS – INECAL

Coordenação de Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão - COPPE (Credenciada pela Portaria MEC nº 486 de 22 de maio de 2018) CEP 37130-000 - Fone/Fax: (35) 3299-1110

FACULDADE FILOS
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA

AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Relatório de Avaliação Institucional 2025

Janeiro de 2026

Águas Lindas de Goiás – GO

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

2025

Presidente da CPA

Prof. Me. Marcelo Rubens Braga de Almeida

Representantes Docentes

Prof. Esp. Elimar Pereira Dos Reis

Representantes Técnico-Administrativos em Educação

Roberta Thuany Rodrigues Garcia

Representantes Discentes

James Williams de Oliveira Geraldo

Representantes da Sociedade Civil

Glauberth Barbosa Nogueira

Ato de Designação da CPA:

Portaria-DG nº 001/2025 de 18 de agosto de 2025.

APRESENTAÇÃO

A Faculdade Filos, com vistas a direcionar suas ações no sentido de consolidar a excelência de suas atividades, realiza periodicamente a Autoavaliação Institucional. Essa autoavaliação é um processo central na busca de orientação do planejamento estratégico da instituição.

O presente relatório, elaborado pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) da Faculdade, apresenta a autoavaliação referente ao período 2025, realizada nos dias 29 e 30 de setembro (avaliação destinada ao corpo discente da IES) e nos dias 13 e 14 de novembro (avaliação destinada ao corpo docente e ao corpo técnico-administrativo da IES). Foi realizada uma avaliação da comunidade externa, entre os dias 05 e 20 de dezembro. A comissão, em reunião deliberativa, achou melhor realizar questionários com perguntas específicas a cada um dos segmentos constantes na IES, e a avaliação externa foi realizada em conjunto com a equipe de Marketing da IES, com o objetivo de coletar informações sobre a importância da Instituição para a comunidade local, e também como a Faculdade é vista externamente, além da necessidade da população em relação a oferta de possíveis cursos superiores e pós graduação.

1 INTRODUÇÃO HISTÓRICO-CONCEITUAL DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL NA FACULDADE FILOS

1.1 Histórico da Instituição

O INSTITUTO DE EDUCAÇÃO E CULTURA ÁGUAS LINDAS S/C LTDA – INECAL, entidade mantenedora da FACULDADE FILOS, pessoa jurídica de direito privado com fins lucrativos, instituída sob a forma de sociedade empresária, de natureza educacional, cultural e social, com prazo indeterminado, inscrita sob o nº CNPJ 05.261.831-0001/30, foi criada em 04/04/2002 e teve o registro do seu Contrato Social arquivado no cartório do 1º ofício de Águas Lindas de Goiás/GO – livro A-2, fls 188/192 sob nº R 155 de 04/04/2002. A FACULDADE FILOS, localizada na Q. 71, Lotes 26/31 – Av. Tiradentes – Bairro Jardim Pérola II – Bairro Jardim Pérola II – Águas Lindas de Goiás / GO.

A FACULDADE FILOS está localizada no município de Águas Lindas de Goiás-GO. Águas Lindas de Goiás possui uma área total de 191.817 km², com uma população segundo o IBGE de 225.693 habitantes em 2022, o que resulta numa densidade demográfica de 1.176,61 hab/km², dados municipais de 2022 informam uma perspectiva da população em 300.000 habitantes, que continua crescendo.

A região de Águas Lindas era chamada de Parque da Barragem, pertencendo ao município de Santo Antônio Descoberto. A proximidade de Brasília atraiu aos poucos algumas famílias que foram se estabelecendo em chácaras e fazendas, apesar da dificuldade de acesso que havia na época. A abertura da rodovia BR-070 atraiu a atenção de empresários do ramo imobiliário para o potencial da região. O lançamento de diversos loteamentos intensificou a migração e ampliou rapidamente o número de moradores.

São flagrantes as características de núcleo polarizador de crescimento na região e, em escala estadual, a importância da cidade de Águas Lindas advém principalmente da estratégica posição geográfica, cujo eixo central é a BR-070, interligando grande parte do Distrito Federal ao Sudoeste e Noroeste Goiano, incluindo grandes pólos turísticos como Corumbá de Goiás e Pirenópolis.

Águas Lindas de Goiás fica a 193 quilômetros da capital do estado, Goiânia. O clima predominante da região é o semiárido. As conexões de estrada com Goiânia são feitas pela BR-153/Anápolis/BR- 414/Cocalzinho de Goiás/BR-070. A cidade tem uma variedade de empresas comerciais pequenas que vão de escritórios, lojas de mantimentos e supermercados, agora totalmente modificada com a inauguração do Águas Lindas Shopping em 2012, empreendimento que modificou definitivamente e de forma positiva a paisagem urbana da cidade e toda a região, se tornando um polo qualificado de compras, lazer e serviços para milhares de pessoas, assim como geração de emprego e renda.

Os dados acima reforçam a importância e a necessidade social das faculdades particulares no Brasil, como instrumentos de reversão das deficiências já constatadas em termos de política educacional no País e, especialmente em sua capital, tradicional oferta de ensino superior de qualidade, principalmente em municípios novos, como é o caso de Águas Lindas de Goiás - GO.

1.2 Histórico da Comissão Própria de Avaliação (CPA) da Faculdade Filos.

O Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) foi criado pela Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, e tem por objetivo avaliar o Ensino Superior em todos os aspectos que giram em torno dos eixos: ensino – pesquisa – extensão.

O SINAES fundamenta-se na necessidade de promover a permanente melhoria da qualidade do ensino superior no Brasil. Para tanto, busca assegurar a integração das dimensões externas e internas que compõem a universidade em sua integralidade. Essas dimensões se refletem na Avaliação Institucional, mediante um processo construído e assumido coletivamente, com funções de gerar informações para tomada de decisão de caráter político, pedagógico e administrativo.

Componente do SINAES, a CPA deve ser composta por representantes do corpo discente, corpo docente e corpo técnico, além de representantes da sociedade civil ligada à universidade. O SINAES determina que é desta comissão a responsabilidade de coordenar, conduzir e articular o processo contínuo de autoavaliação da universidade, em todas as suas modalidades de ação, com o objetivo de fornecer informações sobre o desenvolvimento da instituição, bem como acompanhar as ações implementadas para a melhoria de qualidade do ensino e do seu comportamento social.

Destarte, a Faculdade Filos, em atendimento ao SINAES, compôs a sua primeira Comissão Própria de Avaliação (CPA) pela Portaria nº 006, de 29 de agosto de 2018.

1.3. Objetivos da Autoavaliação Institucional

A Autoavaliação Institucional é orientada por objetivos definidos em seu Plano Anual de Avaliação, documento elaborado pela CPA. Este documento, por sua vez, é pautado pelo SINAES e pelas concepções do PDI da Faculdade Filos, as quais já foram mencionadas neste relatório.

A respeito do processo de avaliação, a CPA busca o desenvolvimento de uma cultura avaliativa. Por assim ser, o objetivo geral da Autoavaliação Institucional é gerar informações e produzir conhecimentos sobre a realidade institucional, objetivando seu redimensionamento, a partir de decisões tomadas em função da melhoria da qualidade do ensino.

Entendendo que a autoavaliação deve ser uma construção coletiva dos sujeitos que integram a universidade, respeitam-se e se adotam como objetivos específicos os objetivos da avaliação formativa:

- Produzir conhecimento;
- Questionar os sentidos das atividades e finalidades da instituição;
- Identificar as causas de problemas e deficiências;
- Aumentar a consciência pedagógica e capacidade profissional dos docentes e funcionários;
- Fortalecer relações de cooperação entre os atores institucionais;
- Julgar a relevância científica e social das atividades e produtos da instituição;
- Prestar contas à sociedade;
- Efetivar a vinculação da Instituição com a comunidade.

No entanto, ao utilizar os dados da avaliação como elemento norteador de ações pelos diferentes segmentos da Instituição, dá-se ao processo a dimensão diagnóstica da Avaliação. Tal dimensão permite fornecer devolutivas aos atores do processo com vistas à melhoria constante das suas ações e à busca permanente pela excelência no ensino, na pesquisa e na extensão.

1.4 Princípios da Avaliação Institucional

A CPA entende que a estrutura da avaliação institucional deve:

- Ser contínua e permanente;
- Contar com a participação ampla da comunidade acadêmica (alunos, professores e técnico- administrativos) em todas as etapas da avaliação;
- Considerar o Plano de Desenvolvimento Institucional como diretriz no processo de avaliação;
- Utilizar, com o maior grau de integração possível, métodos qualitativos e quantitativos de avaliação;
- Ser constituída de métodos de simples entendimento e administração;
- Ser adaptável às necessidades e características da instituição ao longo de sua evolução;
- Utilizar as informações já disponíveis sobre a instituição;
- Criar uma cultura de avaliação em toda a instituição, focalizada na constante melhoria e renovação de suas atividades;
- Fornecer à gestão institucional, ao poder público e à sociedade uma análise crítica e contínua da qualidade dos serviços prestados pela Instituição.

2. APRESENTAÇÃO E METODOLOGIA

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) da Faculdade Filos apresenta o Relatório de Autoavaliação Institucional referente ao ano de 2025. Este documento cumpre as exigências da Lei nº 10.861/2004 (SINAES), servindo como ferramenta estratégica de gestão para identificar fragilidades, consolidar potencialidades e promover a melhoria contínua da qualidade acadêmica.

Metodologia Aplicada:

A avaliação (questionário) aconteceu nos dias 29 e 30 de setembro (avaliação destinada ao corpo discente da IES) e nos dias 13 e 14 de novembro (avaliação destinada ao corpo docente e ao corpo técnico-administrativo da IES), utilizando formulários eletrônicos anônimos (*Google Forms*), garantindo sigilo e liberdade de expressão. A avaliação da comunidade externa foi realizada entre os dias 05 e 20 de dezembro em conjunto com a equipe de Marketing da IES, sendo feita de forma verbal e externamente no bairro onde a Faculdade fica situada, com a coleta de informações sobre a importância da Instituição para a comunidade local e sobre a necessidade da oferta de possíveis novos cursos superiores e pós graduação na IES. A análise adota uma abordagem quanti-qualitativa, comparando a evolução histórica (2023-2024) com os novos dados de 2025.

Universo da Pesquisa (Amostragem 2025):

- **Discentes:** 100 respondentes. Perfil socioeconômico predominante: 31% com renda familiar inferior a 1 salário mínimo e 55% entre 1 e 3 salários mínimos. Além disso, 49% utilizam transporte público ou vão à faculdade a pé;
- **Docentes:** 29 respondentes. Perfil acadêmico robusto: 41,4% Mestres e 58,6% Especialistas;
- **Corpo Técnico-Administrativo:** 3 respondentes. (Amostragem censitária do setor disponível no período);
- **Avaliação Externa:** Coleta de 38 *leads*.

3. ANÁLISE DOS EIXOS DO SINAES

A análise a seguir está organizada nos 5 Eixos preconizados pelo SINAES, abrangendo suas 10 dimensões.

EIXO 1: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

(Dimensão 8: Planejamento e Avaliação)

A cultura avaliativa na Faculdade Filos demonstra amadurecimento. Em 2023 e 2024, o processo já era visto como ferramenta de regulação. Em 2025, observa-se que a gestão utiliza os dados para tomada de decisão, embora haja lacunas na comunicação dos resultados ("*feedback*").

- **Pontos Fortes:** A participação discente se manteve ativa, com 100 respostas válidas, permitindo um mapeamento claro do perfil socioeconômico: 55% dos alunos possuem renda familiar menor que 1 salário mínimo, o que exige um planejamento focado em permanência estudantil.
- **Fragilidades:** Docentes e técnicos apontaram falhas na comunicação das metas e responsabilidades. 33,3% dos técnicos indicaram falta de clareza nas metas do cargo.
- **Comparativo:** A percepção de transparência da gestão, que era um ponto de atenção em 2024. Podemos analisar um avanço positivo em relação a isto, visto que em 2025 37% dos alunos consideram "Excelente" a transparência da gestão.
- **Evolução:** Em 2023, 92% viam a CPA como autorregulação. Em 2025, a comunidade reconhece a CPA, mas aponta falhas no *feedback*.
- **Planejamento Estratégico:** Os docentes (34,5%) e técnicos (66,7%) indicam clareza nas metas, mas há um descompasso na comunicação das ações corretivas. A gestão utiliza os

dados (evidenciado pelas melhorias pontuais), mas a percepção de "transparência" pelos alunos caiu: 37% a avaliaram como "Excelente" em 2025.

- **Avaliação da Comunidade Externa:** Por intermédio das perguntas realizadas pela equipe da CPA em conjunto com a equipe de *Marketing*, foi verificado que a IES mudou a realidade do bairro (Pérola), incentivando o comércio local, além de instigar o retorno ao estudo. Houve a citação de que “ajudou, pois a minha filha não precisa mais ir para Brasília para estudar”.

Diagnóstico: O PDI é executado, mas não é comunicado eficazmente à base discente.

EIXO 2: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

(Dimensão 1: Missão e PDI / Dimensão 3: Responsabilidade Social)

A Faculdade Filos mantém uma imagem sólida perante a sociedade de Águas Lindas de Goiás. A missão de inclusão social é cumprida, dado o perfil do alunado atendido.

- **Missão e PDI:** 49% dos alunos indicariam a faculdade a outras pessoas, e 75% consideram a imagem da instituição "Ótima" ou "Boa", corroborando dados de 2023/2024.
- **Responsabilidade Social:** 100% dos técnicos concordam que a IES cumpre seu papel social. Entre os alunos, a percepção positiva é de 41% (Bom) e 32% (Excelente).
- **Fragilidades:** Apesar da boa imagem, há demandas por maior visibilidade dos projetos de extensão e impacto comunitário.
- **Inserção Regional:** 98% dos alunos residem em Águas Lindas de Goiás, confirmando a vocação local da IES.
- **Imagem Institucional:** 75% dos alunos avaliam a imagem da faculdade como Ótima/Boa (54,2% nota 5 e 24,2% nota 4).
- **Responsabilidade Social:** A percepção é positiva (48,4% nota 5). Contudo, docentes sugerem maior exploração das demandas comunitárias, indicando que "a comunidade tem desafios que a faculdade pode fazer a diferença", apontando para uma extensão universitária ainda tímida.

Diagnóstico: A IES é vital para a região, mas precisa transformar a "imagem positiva" em "projetos de extensão visíveis".

EIXO 3: POLÍTICAS ACADÊMICAS

(Dimensão 2: Ensino, Pesquisa e Extensão / Dimensão 4: Comunicação / Dimensão 9: Atendimento ao Discente)

Este eixo representa o ponto mais forte da instituição em 2025.

Qualidade do Ensino e Corpo Docente:

- **Satisfação Elevada:** 85% dos alunos aprovam a qualidade do ensino da IES, sendo que 44% dos alunos avaliam a qualidade de ensino como "Excelente" e 41% como "Boa".
- **Docentes:** 80% dos alunos aprovam a atuação docente, sendo 43% dos alunos avaliam a atuação docente como "Boa" e 37% como "Excelente". Os professores são elogiados pela didática, humanidade e preparo.
- **Pesquisa/Extensão:** 55,2% dos docentes afirmam desenvolver pesquisa/extensão, um índice saudável, mas que precisa ser expandido para envolver mais alunos.
- **Demanda por Novos Cursos:** Há uma demanda massiva e espontânea por cursos na área da **Saúde** (Enfermagem, Psicologia, Odontologia), além de Direito (Pós-graduação) e áreas de Tecnologia (TI).

Atendimento ao Discente:

- **Coordenação:** Embora a maioria avalie bem, há relatos qualitativos (descritivos) preocupantes sobre coordenações de curso específicas (ex: Pedagogia), citando "favoritismo" e "atitudes não apropriadas".
- **Comunicação:** A comunicação entre faculdade e estudantes recebeu 43% de avaliação "Boa", mas 30% "Péssima". Alunos relatam dificuldade em resolver pendências administrativas e falta de atualização do portal do aluno. Relatos de "falta de resposta no WhatsApp" e "site desatualizado" indicam que os canais oficiais não acompanharam o crescimento da IES.

EIXO 4: POLÍTICAS DE GESTÃO

(Dimensão 5: Políticas de Pessoal / Dimensão 6: Organização e Gestão / Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira)

Corpo Docente e Técnico Administrativo:

- **Docentes:** O clima organizacional é excelente (79,3% nota 5), mas a insatisfação com a carreira é latente. Apenas 34,5% consideram o salário/benefícios "Excelentes", e há demandas explícitas por "Plano de Carreira" e "Plano de Saúde" nas questões abertas.
- **Técnicos-Administrativos:** A amostra pequena (3 pessoas) indica satisfação geral, mas aponta "Comunicação com superiores" e "Ergonomia" como desafios.
- **Sustentabilidade:** A IES demonstra solidez, com expansão de turmas e manutenção de bolsas, essencial para um público onde 60% são beneficiários de programas sociais.
- **Carreira:** Uma insatisfação recorrente (vinda desde 2023) é a ausência ou desconhecimento de um Plano de Carreira claro. Docentes solicitam "Plano de Carreira" e "Plano de Saúde" como melhorias prioritárias.
- **Benefícios:** A falta de benefícios como vale-alimentação e plano de saúde é citada explicitamente.
- **Clima Organizacional:** Apesar das questões salariais, 79,3% dos docentes avaliam o ambiente de trabalho como "Excelente", indicando boas relações interpessoais.

Diagnóstico: A gestão de RH precisa evoluir de "pagamentos em dia" (citado em 2023, e já foi resolvido) para "política de benefícios e retenção de talentos" em 2026.

EIXO 5: INFRAESTRUTURA FÍSICA

(Dimensão 7: Infraestrutura Física)

Este eixo representa o ponto crítico e a maior fragilidade da instituição em 2025, persistindo como um gargalo histórico (mencionado nos relatórios de 2023 e 2024).

Diagnóstico Crítico:

1. **Banheiros:** É a reclamação mais frequente e veemente. Relatos de falta de higiene, falta de papel, portas quebradas e odores desagradáveis.
2. **Internet/Tecnologia:** A conectividade nas salas de aula é instável, dificultando pesquisas e uso pedagógico. 29% dos alunos avaliam como "Regular" e 21% como "Ruim". Docentes também reclamam da internet.
3. **Ambiente de Sala de Aula:** Embora haja ar-condicionado (ponto positivo citado), há reclamações sobre a "decoração infantil" em algumas salas (provavelmente de Pedagogia) que diminui a seriedade do ambiente universitário.

4. **Biblioteca:** Bem avaliada (38% excelente), mas há pedidos de atualização de acervo para Direito.

4. SÍNTESE: FORÇAS E FRAGILIDADES (SWOT)

FORÇAS (Pontos Positivos)	FRAGILIDADES (Pontos a Melhorar)
Qualidade Docente: Professores qualificados, didáticos e com boa relação aluno-professor.	Infraestrutura Sanitária: Condições precárias dos banheiros (limpeza, manutenção, insumos).
Localização: 100% de satisfação dos técnicos e facilidade de acesso para alunos locais.	Conectividade: Internet instável prejudica a dinâmica das aulas.
Imagem Institucional: Alta taxa de recomendação e percepção de responsabilidade social.	Comunicação Interna: Falhas na divulgação de processos (bolsas) e portal do aluno desatualizado.
Clima Organizacional: Bom relacionamento entre equipes.	Gestão de Carreira: Ausência de benefícios (saúde/alimentação) e plano de carreira claro para docentes/técnicos.

5. RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS E PLANO DE AÇÃO PARA 2026

Com base nos dados de 2025, a CPA propõe as seguintes ações corretivas e evolutivas para o ciclo 2026, a serem encaminhadas à Direção e Mantenedora:

Prioridade 1: Plano de Recuperação da Infraestrutura (Urgente)

- **Ação Imediata (Banheiros):** Implementar "Ronda de Higiene" com check-list horária para reposição de papel, sabonete e limpeza. Realizar reforma estrutural (portas e descargas) nas férias de julho/2025.
- **Tecnologia:** Contratação de link de internet dedicado para as salas de aula ou implementação de sistema de login individual para controle de banda, garantindo acesso pedagógico estável.
- **Identidade Visual:** Adequação das salas de aula para um padrão universitário sóbrio e profissional, removendo decorações infantis excessivas onde não se aplicam (ex: laboratórios de brinquedoteca).

Prioridade 2: Gestão Acadêmica e Comunicação

- **Portal do Aluno:** Atualização urgente do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) para conter planos de ensino, notas e faltas em tempo real, eliminando a "sensação de abandono" do sistema.
- **Treinamento de Coordenadores:** Realizar *workshop* de gestão de pessoas e liderança para coordenadores de curso, focando em imparcialidade e ética, para mitigar relatos de favoritismo.
- **Transparência:** Divulgar editais de bolsas (ProBem e outras) com clareza de critérios e prazos via e-mail e murais físicos.

Prioridade 3: Valorização de Pessoal (RH)

- **Benefícios:** Realizar estudo de viabilidade financeira para implantação progressiva de benefícios (Vale Alimentação ou convênio saúde) para docentes e técnicos, atendendo à demanda interna.
- **Plano de Carreira:** Divulgar ou revisar o Plano de Cargos e Salários, tornando os critérios de progressão claros para todos os colaboradores.

Prioridade 4: Expansão Acadêmica (Estratégico)

- **Novos Cursos:** Iniciar processo de autorização junto ao MEC para cursos da área da **Saúde**, especificamente **Enfermagem** e **Psicologia**, que aparecem como as maiores demandas espontâneas da comunidade em 2025.
- **Pós-Graduação:** Estruturar oferta de cursos de especialização *Lato Sensu* (Direito, Gestão), atendendo ao pedido dos egressos e docentes para formação continuada.

6. CONCLUSÃO

A Avaliação Institucional de 2025 revela que a **Faculdade Filos** consolidou sua reputação pedagógica. O "coração" da instituição — o ensino e a relação professor-aluno — pulsa forte e com saúde. No entanto, o "corpo" físico da instituição (infraestrutura) apresenta sinais de desgaste que, se não tratados, podem comprometer a percepção de qualidade a médio prazo. Externamente a IES é vista como uma faculdade de qualidade, com relatos de que “mudou” a realidade local, com novos empreendedores no ramo de “lanches”, além dos pedidos de abertura de cursos relacionados à saúde, como enfermagem e psicologia.

Em relação ao corpo discente, o aluno de 2025 é engajado, mas exigente quanto às

condições básicas de higiene e tecnologia. O docente é comprometido, mas anseia por valorização profissional.

Para 2026, o foco da gestão deve migrar da expansão puramente numérica para a **qualificação da estrutura e dos processos internos**. Resolver a questão dos banheiros e da internet não é apenas manutenção predial, é um ato de respeito à dignidade da comunidade acadêmica é essencial para a retenção de alunos.

Este relatório deve ser amplamente divulgado à comunidade acadêmica, reforçando o compromisso da CPA com a transparência e a melhoria contínua.

APENDICE A

PLANO ANUAL DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2025

O Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) foi criado pela Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004 e tem por objetivo avaliar o Ensino Superior em todos os aspectos que giram em torno dos eixos: ensino – pesquisa – extensão, fundamentando-se na necessidade de promover a melhoria da qualidade do ensino superior no Brasil. Busca assegurar a integração das dimensões externas e internas da Avaliação Institucional, mediante um processo construído e assumido coletivamente, com funções de gerar informações para tomadas de decisão de caráter político, pedagógico e administrativo.

Parte do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), a CPA, Comissão Própria de Avaliação, é prevista pela lei federal nº 10.861 de 14 de abril de 2004, composta por representantes discentes, docentes e técnicos administrativos e representantes da sociedade civil. Esta comissão tem a responsabilidade de coordenar, conduzir e articular o processo contínuo de autoavaliação da universidade, em todas as suas modalidades de ação, com o objetivo de fornecer informações sobre o desenvolvimento da instituição, bem com acompanhar as ações implementadas para a melhoria de qualidade do ensino e do seu comportamento social.

Nesse contexto, o Plano de Avaliação Institucional referente ao período de 2023, aprovado em reunião da CPA, é consoante às dimensões do SINAES e considera as potencialidades e as fragilidades apontadas nos Relatórios de Avaliação Institucional anteriores.

OBJETIVOS

Objetivo Geral

Gerar informações e produzir conhecimentos acerca da realidade institucional, objetivando o redimensionamento da mesma a partir de decisões tomadas em função da melhoria da qualidade do ensino.

Objetivos específicos da Avaliação Institucional

Deve ser uma construção coletiva dos sujeitos que integram a universidade buscando o desenvolvimento de uma cultura avaliativa em prol do aperfeiçoamento de, respeitando os objetivos da avaliação formativa:

- Produzir conhecimento;
- Questionar os sentidos das atividades e finalidades da instituição;

- Identificar as causas de problemas e deficiências;
- Aumentar a consciência pedagógica e capacidade profissional dos docentes e funcionários;
- Fortalecer relações de cooperação entre os atores institucionais;
- Julgar a relevância científica e social das atividades e produtos da instituição;
- Prestar contas à sociedade;
- Efetivar a vinculação da Instituição com a comunidade.

Princípios da Avaliação Institucional:

A CPA entende que a estrutura da avaliação institucional deve:

- Ser contínua e permanente;
- Contar com a participação ampla da comunidade acadêmica (alunos, professores e técnico-administrativos) em todas as etapas da avaliação;
- Considerar o Plano de Desenvolvimento Institucional como diretrizes no processo de avaliação;
- Utilizar, com o maior grau de integração possível, métodos qualitativos e quantitativos de avaliação;
- Ser constituída de métodos de simples entendimento e administração;
- Ser adaptável às necessidades e características da instituição ao longo de sua evolução;
- Utilizar as informações já disponíveis sobre a instituição;
- Criar uma cultura de avaliação em toda a instituição, focalizada na constante melhoria e renovação de suas atividades;
- Fornecer à gestão institucional, ao poder público e à sociedade uma análise crítica e contínua da qualidade dos serviços prestados pela Instituição.

METODOLOGIA

A metodologia de trabalho se caracteriza pela abordagem quanti-qualitativa. O instrumento avaliativo se compõe por questões semi-estruturadas e fechadas, com espaços para respostas dialogadas, organizadas em questionário eletrônico.

A análise dos dados se dá por tratamento estatístico, em frequências e percentuais, demonstrada em gráficos e quadros.

A análise das respostas dialogadas se dá por tratamento descritivo, relacionando as categorias que surgem ao longo da avaliação.

DIMENSÕES A SEREM AVALIADAS:

1. A missão e o plano de desenvolvimento institucional;
2. A política para o ensino, pesquisa, pós-graduação e extensão;
3. Responsabilidade Social da Instituição;

4. A comunicação com a sociedade;
5. As políticas de pessoal, desenvolvimento profissional (corpo docente e técnico administrativo);
6. Organização e gestão da instituição;
7. Infraestrutura física;
8. Planejamento e avaliação, especialmente os processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional;
9. Política de atendimento aos estudantes;
10. Sustentabilidade financeira da instituição.

ETAPAS DO PROCESSO AVALIATIVO:

Elaboração do Plano de Avaliação Institucional: discussão interna entre os membros da CPA, para se considerar todos os influentes e a adequação do processo de avaliação.

Aprovação e Divulgação do Plano de Avaliação Institucional: para os gestores, a comunidade interna e externa da Instituição.

Estudo do Instrumento Avaliativo: para melhorias no processo de autoavaliação institucional, segundo os apontamentos pertinentes, verificados na autoavaliação 2020.

Desenvolvimento do Processo Avaliativo: com a aplicação do questionário eletrônico para a comunidade acadêmica. A autoavaliação referente a 2025 foi realizada de forma integral, contemplando todos os eixos do SINAES.

Análise dos resultados e elaboração de relatórios: elaborado ao final do período avaliativo, apresentando análises, críticas e sugestões que objetivam subsidiar a elaboração de novas propostas de políticas institucionais e a revisão da atuação institucional.

ASSINATURAS - MEMBROS DA CPA - FACULDADE FILOS
RELATÓRIO 2025 - CPA

Águas Lindas de Goiás – GO, 22 de janeiro de 2026.

Função	Nome	Assinatura
Presidente da CPA	Marcelo Rubens Braga de Almeida	
Representante Docente	Elimar Pereira dos Reis	
Representante Técnico-Administrativa	Roberta Thuani Rodrigues Garcia	
Representante Discente	James Williams de Oliveira Geraldo	
Representante da Sociedade Civil	Glauberth Barbosa Nogueira	